



Promotor pede até 30 anos de cadeia para seqüestradores

O promotor Marco Antonio Ferreira Lima apresentou denúncia nesta quinta-feira (14/2) contra os seqüestradores do publicitário Washington Olivetto. Ferreira Lima pede penas de até 30 anos de prisão para cada um dos participantes do seqüestro.

As acusações são de prática de extorsão mediante seqüestro, tortura qualificada e formação de bando ou quadrilha. O promotor afirma que os acusados queriam extorquir US\$ 10 milhões do publicitário.

A denúncia foi apresentada à juíza juíza Kenarik Boujikian Felipe, da 19ª Vara Criminal. Os denunciados são William de Sierra (nome verdadeiro de Frederico Antonio Arribas), Rosa Amalia Quiroz (Karina Lopes), Mauricio Norambuena, Marco Rodrigues Ortega (nome verdadeiro de Carlos Quiroz), Rubem Sanchez (nome verdadeiro de Alfredo Corrales Moreno), Pablo Munhoz (nome verdadeiro de Raul Escobar) e Maitê Delon.

O Ministério Público agravou as penas indicadas pelo titular da delegacia Anti-seqüestro de São Paulo, Wagner Giudice. Ao encaminhar o indiciamento dos estrangeiros presos por envolvimento no seqüestro ele os enquadrrou apenas pelo crime de extorsão mediante seqüestro (cuja pena varia de 8 a 20 anos de prisão).

Date Created

14/02/2002